

Dois homens desceram na Lua

Vitória da Ciência e da Humanidade

Após várias fases de experimentação, levadas a efeito nos últimos meses, deu-se finalmente o desembarque de dois astronautas americanos no solo lunar.

O acontecimento, que a história registará para todos os tempos, decorreu no último domingo, dia 20, pelas 21,17 horas, e foi transmitido pela Televisão para todo o Mundo.

Os astronautas que realizaram este feito histórico regressaram sãos e salvos à Terra, e são alvo neste momento de cuidados e vigilância médica, dado que há a hipótese de poderem ter sido contaminados por quaisquer bactérias desconhecidas.

O nome dos três arrojados americanos ficou gravado numa placa deixada na Lua, rubricada pelo Presidente Nixon e pelos astronautas realizadores do feito: — Neil Armstrong, Edwin Aldrin e Michael Collins.

Está de parabéns a América do Norte e todos os sábios que, ao longo dos anos, contribuíram com as suas descobertas para esta façanha da técnica e do homem.

Conheça-se Portugal

TURISMO E PROGRESSO

AINDA não há muitos anos Paris era o alvo dos turistas mais endinheirados, que no seu regresso a Portugal passavam a contar maravilhas do que lhes fôra dado apreciar na cidade da Luz, que quase nos fins do século XVIII teve as suas ruas cobertas de sangue de vencidos e vencedores da República que fôra então implantada.

Andavam de boca em boca os nomes dos revolucionários que mais se salientaram. Alguns dos nossos poetas populares escreviam versos que o povo cantava, andando muito em voga uma quadra que dizia:

*«Oh França, mãe da ciência,
nação abastada e forte;
quando háis-de tu abolir
a bárbara pena de morte?»*

Pois visitar Paris era luxo; dava um certo resaca a quem visitava essa grande cidade, donde traziam gratas recordações.

Era um passeio dispendioso,

portanto não muito acessível a todas as bolsas.

Com o correr dos tempos apareceram meios de transportes colectivos, com preços de passagens convidativos para as pessoas que tinham desejos de ver terras estranhas com usos e costumes diferentes dos nossos.

Passaram a efectuar-se excursões para fora do país e o número de passaportes aumentou consideravelmente.

Mas o mais interessante é que uma grande parte das pessoas que se deslocam até ao estrangeiro como turistas, conhecem de Portugal apenas a terra onde nasceram, quando afinal no nosso país se encontram maravilhas que em nada destoam do que se vê lá fora.

A formosura das nossas cidades e o colorido dos nossos campos formam uma paisagem tão deslum-

brante, que o mais hábil pintor não consegue reproduzir na tela; tais são as nuances, os cambiantes da confusa policromia da imensidão dos campos emoldurados a ocidente e ao sul pelo mar banhando a terra e a oriente e ao norte a vizinha Espanha, que parece dizer-nos quando o Sol se ergue entre nuvens escarlates e ouro: — *Buenos días, Portugal!*

Portugal é na realidade o jardim da Europa. A amenidade do seu clima, o brilho do Sol projectando-se na grandeza e sumptuosidade das grandes e pequenas cidades e no pitoresco das vilas e aldeias onde se adormece ao cantar do galo e o trillar dos grilos, e se acorda ao cantar melodioso dos melros e dos rouxinóis, que sendo tão fortes nem os sinos conseguem abafar, devia ser o mais completo cartão turístico para conhecermos melhor as belezas naturais deste sagrado rincão lusitano, onde nas suas orlas ocidental e meridional se ouve a voz do mar, donde parte o perfume das algas como um narcótico que encoraja os nossos ma-

reantes a afastarem-se para longe na incerteza do regresso, enquanto as cefaléas, as maldadeiras e os zagalos vêm o Sol esconder-se todos os dias por detrás das serras, montes e vales, para voltar na manhã seguinte a iluminar-lhes os caminhos que os conduzem às terras de sementeira, onde deixam cair do rosto o suor que se mistura com o orvalho da manhã.

Cada provincia de Portugal é um autêntico painel onde não falta a majestade do Belo. São quadros formados pela própria natureza, aos quais os nossos olhos se prendem e os nossos sentidos se delectam, porque afinal a magnificência do Belo não está só nas vestustas catedrais de vários estilos e na sumptuosidade dos museus que procuramos em lugares distantes de Portugal.

Continua na 2.ª página

Nota da Semana

E ao terceiro dia...

O homem subiu ao céu, e, ao terceiro dia, pousou os pés na Lua.

Na tranquilidade da celeste mansão, passou um charuto aceso, com três homens bisonhos. Não sei que terão dito os anjos — os anjos que estão no céu, evidentemente —, ao ver passar estes homens de cabeças duplas, cheios de maquinismos e de lâmpadas a apagar e a acender.

Terão pensado, possivelmente, que era um casulo de homens caga-lumes, à cata do Velo de Oiro. Ou terão pensado que o homem, farto de tanto ódio e de tanta guerra, de tanta fome e de tanta angústia, fosse em demanda de Deus e do olimpo eden!

Seja o que for que tenham pensado os anjos e arcanjos, alguma coisa buliu na serenidade dos céus e dos sóis. Alguma coisa naquele dia (ou naquela noite) perdeu a virgindade. E foi o homem, mais uma vez, que caiu no pecado original; e foi uma mulher, a Selena, que seduziu este Adão moderno e atrevido.

Só que, não foi precisa a maçã; só que, nesta segunda queda do homem, não sabemos ainda que espécie de descendência vai surgir.

Suponhamos que seja a descendência dos homens bons e sábios; suponhamos que seja o raiar da abundância para a mesa da fraternidade universal.

Suponhamos...

Então, se assim fôr, estaremos numa nova ressurreição, e nem custará a acreditar que no retorno do casulo, além dos cosmonautas, venham os anjos mensageiros da nova época.

Ou será tudo isto um sonho diabólico de quem, ao querer a lua, já nela andava?

Bartolomeu Conde

CACIA ANTIGA

— Subsídios etnográficos

32) O CACIENSE ANTIGO NÃO TINHA RELÓGIO NEM CALENDÁRIO

Era assim, mas nem por isso deixava de saber as quantas andava. Alguns exemplos: Na espoieira havia sempre um galo alçado, que indicava as horas da madrugada. Na casa do cacienso, geralmente era a cara-metade que estava sempre mais alertada, por isso ela revisava o marido: Ó Joaquim!... Alabente-te home! Olha qu'o galo já são duas vezes que canta. E é matemático; o galo canta sempre às mesmas horas e a primeira vez que canta bate asas, cujo ruído se ouve dentro da habitação, se a capoeira não ficar muito distante. Assim é que às vezes, quando o homem acordava entremunhado e se preparava para saltar da enxerxe, a mulher informava: ainda é noite alta home! Não oibiste qu'o galo bateu as asas cando canta?

Não era no entanto qualquer

galo que merecia confiança como despertador. O galo das horas, como então se dizia, era estrimado quase ao sair da casca pela forma seguinte: Quando a galinha repousa com os pintos, há sempre um, geralmente macho, que tem a tendência de subir para o dorso da mãe, todo esperto a dar ao rabo, preferindo esse poleiro para repousar. A proprietária da ninhada, logo que desse por tal, marcava-o, pois era esse o futuro galo forte, o chefe, o galo das horas.

Mas eram variadíssimos os processos usados para se conhecerem as horas. No entanto não era costume perguntar as horas; as perguntas e as respostas a tal respeito eram deste género: Ó Rosa! Já n'ibiste passar o cambio das 11? — O marcedorrias?... Já lá vai à padico, li Joana. Num tarda al os pintares prá padreira (meio dia).

Continua na 2.ª página

ECOS & NOTÍCIAS

COBRANÇA

Tendo terminado o 1.º semestre de 1969, avisamos os nossos prezados assinantes de que vamos proceder à cobrança na região a partir do dia 30 do corrente. Até lá, os recibos podem ser pagos na nossa Redacção, sem aumento de taxa de cobrança.

Os recibos que costumam ser cobrados pelo correio, a exemplo dos últimos anos, só serão recebidos anualmente e no fim de cada ano, por motivo das despesas de cobrança serem insuportáveis.

NOTA — Em virtude de não terem sido pagos vários recibos do último ano, vamos agora proceder à cobrança dos mesmos, agradecendo a todos o pagamento, de contrário seremos forçados a suspender-lhes a remessa do jornal.

CONSELHO SUPERIOR DE ECONOMIA

Em reunião do Conselho de Ministros, foi aprovado o decreto-lei que cria Comissões de Planeamento e Órgãos de Trabalho para funcionarem como órgãos de estudo e consulta junto do Secretariado Técnico da Presidência do Conselho e o que faz depender da decisão conjunta do Presidente do Conselho e do Ministro respectivo a nomeação dos directores-gerais.

— Também foram aprovados o diploma que institui o Conselho Superior de Economia e os que aprovam a Lei Orgânica do Conselho Ultramarino.

AGENTE TÉCNICO DE ENGENHARIA CIVIL

para o Município de S. Vicente (Cabo Verde)

Em virtude do grande número de trabalhos de urbanização empreendidos pela Câmara Municipal de S. Vicente, na Provincia de Cabo Verde, o Gabinete Técnico de Obras daquela autarquia deseja contratar um agente técnico de Engenharia Civil, com remuneração mensal de 8.300\$00.

Os interessados podem dirigir-se directamente àquela Câmara Municipal ou à Agência-Geral do Ultramar, no Ministério do Ultramar, Avenida da Ilha da Madeira — Lisboa, onde obterão todas as informações.

VERBENAS DE AVEIRO

(No Largo do Rossio)

A's Quartas-feiras e Sábados

Pelas 21,30 horas

BAILE abrilhantado pelo conjunto «Os Pocker's»

Amanhã, dia 27 — Pelas 22 horas

GRANDIOSO FESTIVAL

Duo «Ouro Negro» — Marília Santos — Rumo II

(Dias Quinta e Cruz Dias)

Artistas aveirenses

2.ª Eliminatória do Concurso «A' procura dum idolo»

Maria Juvelina, Rêdi Domingues, Maria do Céu, Lino Moreira, Margarida Lopes, João Manuel, Maria Odete e «Zé Milagres», do elenco da Ramona Team, acompanhados pelos «Pocker's»

POR AVEIRO

Pela Câmara Municipal

Informações da Presidência, de 22-7-1969:

Resumo das deliberações da Câmara, de 14-7-1969:

Foi aprovado para efeito do pagamento ao empregado de trabalho, 1.ª situação, da obra de «Pavimentação de um troço das Ruas de José Estêvão e da Agra, em Cacia, na importância de 124 003,908.

Foi deferido um pedido de concessão de licença de habilitação, respeitante a um prédio novo, sito na área deste concelho.

Por solicitação da Direcção Escolar de Aveiro, a Câmara deliberou informar que vê, com toda a simpatia e interesse a construção de um edifício escolar, de 4 salas, no núcleo do Solposto, pelo que o problema irá ser posto à Delegação para as Obras de Construção de Escolas Primárias.

Foi deliberado adquirir, oportunamente, um prédio sito no gaveto das Ruas General Costa Cascais e Travessa de Camilo Albano, cujo terreno se destinará à urbanização do local.

O Sr. Presidente informou a Câmara do teor do telegrama que enviou ao Sr. Perfeito Municipal de Belém do Pará-Brasil, a propósito da sua proposta para que Aveiro seja considerada irmã de Belém, conforme notícia tornada pública através da imprensa diária e local.

Dada a brilhante representação de Aveiro e sua região no cortejo etnográfico, recentemente levado a efeito em Évora, foi deliberado, por proposta do Sr. Presidente, solicitar todos quantos contribuíram para a expressão atingida, nomeadamente o Sr. Presidente da Comissão Municipal de Turismo e os funcionários daquele Departamento camarário, além dos componentes do grupo representativo.

Foram apreciados 19 processos de obras, que mereceram os seguintes despachos: 15 de deferimentos, 1 indeferimento e 3 informações.

Grémio do Comércio

I Encontro Nacional dos Presidentes

A fim de tomar parte no 1.º Encontro Nacional de Presidentes dos Grémios do Comércio, a realizar nos dias 26 e 27 do corrente, na Figueira da Foz, deslocar-se-á àquela cidade, em representação do Grémio do Comércio de Aveiro, o seu Presidente sr. Carlos Marques Mendes, que se fará acompanhar do

chefe dos Serviços do mesmo Organismo.

O relatório «Encontro», que está a despertar grande interesse pela actualidade dos assuntos a debater — regulamentação do Estatuto do Comerciante, actualização da margem de lucro, normalização do preço fixo, problemas dos retalhistas de mercearia e actividades dos Grémios (Retalhistas) — será presidido pelo Senhor Presidente da Corporação do Comércio e encerrado pelo Senhor Ministro das Corporações.

Diversas notícias

Homenagem das Juntas de Freguesia ao Presidente do Município

As Juntas de Freguesia deste concelho caracteram, ontem à noite, no Restaurante Imperial, um jantar de homenagem ao Presidente da Câmara Municipal, sr. Dr. Artur Alves Moreira, para lhe exprimirem a congratulação por haver sido reconduzido naquele cargo, sendo o primeiro quadriénio de desvelado desempenho das referidas funções.

Presidiu o chefe do distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães.

No próximo número nos referiremos mais pormenorizadamente a esta justa homenagem.

Director Escolar

Na manhã do dia 25 do corrente, reassumiu as funções de Director Escolar do Distrito de Aveiro o sr. Boaventura Pereira de Melo, que agora findou o quadriénio no cargo de Presidente da Câmara Municipal de Estarreja, que exercia em comissão de serviço.

Os nossos cumprimentos.

Prédio de habitação

Vende-se em Mataduchos, que era de Manuel Simões da Cunha Pego, com garagem, grande quintal e árvores de fruto, tendo também frente para a rua de Almieira, onde pode ser edificado outro prédio.

Reciba ofertas e dá informações José Maria Ferreira da Silva, em Mataduchos (Aveiro), telefone n.º 27022. (2)

TONECA

CABELEIREIRO

Rua José Estêvão, 29-1.ª — Telef. 28719 — AVEIRO (Por cima de «Casa Campos»)

Conheça-se Portugal

Conclusão da 1.ª página

O nosso folclore, com as suas danças e canções, não faltaria com todas as suas características para distração dos visitantes, a par de divertimentos que dispusessem bem as pessoas que deviam conhecer de Portugal as suas belezas, os seus usos e costumes o melhor que pudessem.

Do Minho até ao Algarve há muito a percorrer, muito a visitar. É necessário, sobretudo, preparar o ambiente aos turistas, com programas bem elaborados, para recreio do espírito, porque, como belezas naturais, fora de Portugal não se encontra melhor.

Está certo, muito certo, que se visitem os outros países; mas devemos conhecer também nem que seja um pouco das maravilhas de Portugal, para que entre nós, o turismo não esteja quase limitado a Sintra, Cascais e Algarve. Que digam os algarvios como o turismo tanto fez progredir tão rica província.

Tudo se deve fazer também para que os turistas estrangeiros que nos visitam não fiquem conhecendo apenas Sintra, Cascais, o Estoril, o Algarve e os restaurantes típicos alfacinhos, onde o trinar das guitarras desafia os rouxinóis que deixam sair da garganta um fado triste e dolente.

Nos 272 concelhos das 11 províncias e 18 distritos do continente, há maravilhas escondidas, lugares de sonho dignos duma visita demorada, tanto dos nacionais como dos estrangeiros, competindo às entidades ligadas ao turismo elaborar determinados programas que sirvam de atractivo aos visitantes.

Conheça-se — conforme as posses de cada qual — a França, a Espanha, a Itália, etc., mas conheça-se antes Portugal como melhor se puder. Verifique-se o progresso do Algarve, desde que esta província passou a ser conhecida por diversos povos.

Mantas Massano

Vende-se

Uma parcela de terreno com cerca de 2.000 m2, situada na margem norte da estrada de Taboira, em frente à Fábrica Casal.

Tratar com Manuel Magalhães Meias — Rua Almirante Cândido Reis, 22 - A — Aveiro.

Trespasa-se

Estabelecimento de mercearia, vinhos e petiscos, no lugar de Vilarinho (Cacia), bem afreguesado e em boas condições.

Tratar com o proprietário Basílio de Almeida, no mesmo estabelecimento. (5)

DAVID ALFAIATE

AVEIRO

Participa nos seus estimados Clientes e Amigos de que mudou a sua Alfaiataria da Rua dos Mercadores (aos Arcos), para a Rua dos Marnotos n.º 31 (em frente à Pensão Zé Bisco), onde se espera continuar a receber todos quantos o preferem.

CACIA ANTIGA Notícias locais

Continuação da 1.ª página

As donas de casa nunca deixavam de ter os seus deveres aprontados a horas precisas; para isso, além de outros processos, sempre que houvesse sol tinham a marea das horas, que consistia numa ou mais riscas praticadas em qualquer sitio (uma parede, uma porta, um mourão, etc.) sobre as quais a passagem da sombra indicava a hora do dia.

De muitos outros processos os antigos lançavam mão para se inteirarem da hora do dia, por exemplo: O aparecimento da estrela da manhã, passagem do povo para determinados trabalhos, o nascimento do Sol e a sua aparente marcha, a posição do Sol a pique (meio dia), mais recentemente a saída dos cachopos da escola, a passagem da mulher do correio (últimamente a Tia Rilla), a passagem dos combolos, o pôr do Sol, o bater de Trindades, etc. etc. Nalguns lugares encontravam-se ainda relógios do Sol.

Todos estes processos, hoje quase postos de parte, eram seguidos pelos antigos porque, embora já houvesse relógio numa ou noutra casa mais abastada, ele existia somente como adorno, porque, quer fosse de sala (encimado num móvel alto) ou de parede (encastado num pequeno e vistoso móvel com um passarinho no cimo), estava quase sempre parado por ignorância ou negligência das pessoas, acabando o seu mecanismo por enterrar-se ou emperrar. O relógio de alibeira (de bolso) já era conhecido em Cacia há cerca de 130 anos, mas esse estava ligado à corrente de ouro ou de prata do dono da casa e bem guardado dentro do baú da roupa, para ser usado só quando o fato novo fosse à festa. Os primeiros relógios de bolso que apareceram em Cacia, do tamanho de uma cebola grande, eram ostentados por brasileiros (conterrâneos regressados do Brasil). Com o relógio e a corrente de ouro com as medalhas ao dependuro nos bolsos do colete, punham zias a cabeça das moças a andar à roda. E como os centares do povo antigo se baseavam sempre em factos vividos, logo esta quadra:

Chegou o meu conversado,
Ele traz relógio e corrente.
No Brasil ele era andado,
Mas já veio para sempre.

António Perfeito

No próximo número publicaremos o tema «Em louvor de S. Salvador, que sejam todas fêmeas só um galador».

Vende-se

O direito à metade de um plotel na Fontinha e o mesmo dum prédio de habitação na rua dos Pinheiros, em Angeja.

Tratar com Paulo Capela em Angeja. (2)

VENDE-SE

O prédio de rés do chão, 1.º e 2.º andar, que foi do Dr. Ricardo Souto, na Praça de Angeja, de bom rendimento.

Reciba ofertas Maria Gomes Neto, no mesmo prédio.

Val reabrir o «Estrela do Norte»

Dentro em breve val reabrir o Restaurante-Bar «Estrela do Norte», situado junto do limite desta freguesia com Esgueira, que há tempo está fechado.

O edifício acaba de ser restaurado em pinturas, bem como o seu mobiliário, pelos artistas da especialidade era. Francisco Lopes Nunes Gili e António Mendes Amaral, empregados da «Saeor», que há semanas vieram de Lisboa para o efeito, tendo já terminado os serviços.

Aguarda-se o dia da reabertura e uma gerência digna do modelar estabelecimento.

Encontro Diocesano dos Jovens em Cacia

Como já notetámos, realiza-se amanhã, dia 27, em Cacia, o Encontro Diocesano dos Jovens, que promete muita grandiosidade.

O programa é o seguinte:

A's 9,30 horas, concentração no largo da Fábrica de Caluloso; às 10, início do desfile para o local do Encontro; às 10,30, tempo de reflexão; às 12, Missa celebrada pelo Senhor Bispo de Aveiro; às 13, almoço de confraternização; às 15, tarde recreativa; e às 17, oração da tarde e encerramento.

Culto evangélico

Já há semanas, realizou-se no Rio Vouga, em Cacia, o baptizado de vários crentes, tendo-se ali reunido centenas de praticantes daquela religião.

— E no dia 13 do corrente, teve lugar nesta freguesia o 1.º Congresso da Juventude Evangélica Beira-Vouga, que novamente chamou a Cacia muitas centenas de crentes vindos de várias partes.

Casamento

No último domingo, realizou-se na Igreja paróquia de Salreu o casamento do nosso conterrâneo sr. Manuel Augusto Dias de Sousa, de 20 anos, empregado na América do Norte, filho do sr. Manuel Nunes de Sousa e de sua esposa sr.ª Maria da Luz Dias de Sousa, de Cacia, com a menina Presciosa das Flores da Costa Moutela, de 18 anos, filha do sr. Alberto Rodrigues da Silva Moutela e de sua esposa sr.ª Arminda Augusta Pereira da Costa, do lugar de Campinhos, da freguesia de Salreu.

Ao novo casal, que dentro de dias vai seguir para a América do Norte, desejamos um futuro repleto de felicidades.

Aluga-se

Casa moderna, com água quente e fria, em Sarrazola, junto à Casa do Povo de Cacia.

Tratar com Armando do Carmo Tavares, no Cabeço. (88)

VENDE-SE

Terreno 2.450 m2, com projecto aprovado. Trata Bernardino da Silva Madaleno — Rua José Luciano de Castro, 87 — Esgueira — Aveiro. (10)

PREÇO POPULAR

CONCIA

PARQUE	5,43
5,43	7,00
8,04	8,41
11,21	12,59
15,11	16,20
18,31	19,59
21,25	

14,03
seg. 11,38,
16,54 Aveiro;
18,31 Aveiro,
21,25

PARQUE
12,12
17,21
22,37

PARQUE
12,12
17,21
22,37

PARQUE
12,12
17,21
22,37

PARQUE
12,12
17,21
22,37

Mário Bismarck Soares
ADVOGADO

Rua do Crucifixo, 26-A.
Tel. 27908 - LISBOA

Conceição Lopes de Oliveira

PARTILHA
pela Escola Médica
ENFERMEIRA
pela Escola Dr. Ravaz
(Atende a toda a hora)

Consultório:
Rua Leão de Oliveira, 15 r/c
Tel. 63164 - LISBOA

Sapataria Balseiro

Abel da Silva Balseiro

Rua da República - CACIA

No antigo edifício dos Correios

Encarregado do telefone público n.º 91102
Agente das Companhias de Seguros «O Trabalho» e «Alentejo»

Tem todo o tipo de calçado para homem, senhora e criança
a preços acessíveis

No seu próprio interesse visite esta casa



PORTO
Rainha Santa

ATE
OS ANOS
SEBEM...

RODRIGUES PINHO
& C.ª

Vila Nova de Gaia

Depósito (de Lãs para tricót
(e das Malhas -Aéfo-

ARMÉNIO

Preços especiais
para revendedores
e Feirantes

Rua Agostinho Pinheiro, 31 - AVEIRO
Tel. 29875 PFC



LANIFÍCIOS PARA HOMEM E SENHORA

Sobretudos e Gabardines

TAILHEURS E CASACOS DE SENHORA

ARMAZÉM SÉRGIO

Nesta época continue V. Ex.ª a preferir o melhor
sertido e os nossos melhores padrões

FRADIQUE DE ALMEIDA
AUTOMOVEIS DE ALUQUER.

PRAÇAS EM:

AVEIRO - Praça Marquês de Pombal

ILHAVO - Telef. 29960 (p.f.)

FROSSOS - Telef. 98185

Chamadas a qualquer hora

Residência:
Rua Cândido Reis, 127-1.º
AVEIRO - Telef. 22413

FRIGORÍFICOS, TELEVISORES, RADIOS
FOGÕES, MAQUINAS DE COSTURA
E OUTROS ARTIGOS ELÉCTRICOS
E ELECTRO-DOMÉSTICOS

Com as melhores facilidades de pagamento

ELECTRO-RADIO

DE
J. P. RIBÃES

Largo do Espírito Santo
CACIA

OFICINA DE CARPINTARIA E
MARCENARIA MECANICA

de
Manuel Marques Abreu Rua

Telef. 99176 - LOURE - S. João de Loure

Todos os trabalhos de carpintaria em qualquer
qualidade de madeira, para a construção civil
ORÇAMENTOS GRATIS

HERPETOL

Para as doenças do pelo



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de co-
pessou. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
da. Os sintomas desapareceram. Medicamento por encen-
da para todos os casos de eczema humido ou
s, aristas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A venda em todas as farmácias

Luís Ribeiro & Carvalho da Fonseca, Lda.

Rua da Prata, 237 - LISBOA

(70)

Agência de Viagens

Telef. 22940 **Costa & Irmão, L.ª**

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 - AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Hotéis de Avião (a prestação)

Viagens Individuais e colectivas - Excursões
Reservas de quartos em Hotéis - V.ª consulares
Embarques rápidos para Altrim

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 118
LISBOA - Telef. 9279274

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA



Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
de País

Auto-Funhebra de Lano com lugares

Rua Visconde de Almeida de Eça, 35 e 39

Garagem e Armazém Travessa do Cabeço, 10 e 14
AVEIRO Telefons permanentes 23204 ESGUEIRA

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama - CACIA - Telef. 91197

Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.

Secção de camisaria e chapelaria

Camisas, Chapaus e botas das melhores marcas.

Móveis e louças

Mobiliás completas, móveis avulsos, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Agente do indiscutível **B. P. GAZ**
com o inimitável sistema «PRONTO»

Empresa Industrial de Tintas, L.ª

Escritório e Fábrica R. da Casquinha, 33 - LISBOA

Telefone 626006

Agente no Norte do País **Onilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 - PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS - OURO
PRATAS - RELÓGIOS

Telef. 22119

Rua Conselheiro Luís de Magalhães - AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de **ANTÓNIO FRANCISCO NETO**

Molinos mecânicos de construção de bombas, aspirantes e apli-
cantes práticos, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
água de poços, líquidos de nitreiras e artesanais

Kacarraga-se da sua montagem em qualquer ponto do País

Reparações :::: Trabalhos garantidos

Av. 28 - Telef. 29220 - VERDEMILHO - AVEIRO

Vende-se

Direito de aluguer de carro de
praça na região de Aveiro.
Informa-se nesta redacção.

Assinem e propaguem
o nosso jornal

Para Bicycletas e Motorizadas comprar...
...o ESTRAGA deve procurar

Motorizadas SIS - Sachs de 5, 4 e 3 velocidades
Sachs Minor - Fundador AM com motor Casal
de 4 velocidades - HONDA H 4 e outras
Bicycletas Olma e A. M.

Oficinas em Olho de Agua e Cacia

Vendas a pronto e prestações

Fica bem: **António de Jesus Almeida (o Estraga)**